

**SAÚDE /** Balanço divulgado pelo Hemocentro aponta falta de todos os tipos sanguíneos negativos — O-, A-, B- e AB-

# Estoques de sangue em nível crítico

» CARLOS SILVA

O Hemocentro de Brasília encerra o ano com parte significativa dos estoques de sangue em situação de alerta. Balanço divulgado na sexta-feira aponta que todos os tipos sanguíneos negativos — O-, A-, B- e AB- — estão com nível baixo, enquanto os tipos positivos permanecem em situação regular. A queda ocorre em um período tradicionalmente marcado pela redução no número de doadores, ao mesmo tempo em que a demanda hospitalar segue elevada, especialmente em decorrência de acidentes e procedimentos de urgência, comuns na época das festas de fim de ano. De acordo com a Fundação Hemocentro de Brasília, o tipo O-, considerado doador universal, está entre os mais preocupantes. A escassez desse grupo impacta diretamente o atendimento a pacientes em situações emergenciais, quando não há tempo para a identificação do tipo sanguíneo. Também

estão abaixo do ideal os estoques de A-, B- e AB-, que, embora menos frequentes na população, são essenciais para garantir a compatibilidade em transfusões específicas. Os tipos O+, A+, B+ e AB+ apresentam níveis regulares, mas a instituição reforça que a situação ainda exige atenção. A redução no número de doadores é recorrente no período de festas e férias. Viagens, confraternizações e mudanças na rotina acabam afastando voluntários dos postos de coleta. Ao mesmo tempo, hospitais registram aumento de atendimentos relacionados a acidentes de trânsito, quedas e outras ocorrências típicas do fim do ano, o que pressiona ainda mais os estoques. Quem pode doar? Para ser doador, é necessário atender a alguns critérios básicos. Pessoas entre 16 e 69 anos podem doar, mas menores de idade devem apresentar autorização assinada pelos pais ou

Geovana Albuquerque/Agência Brasília



responsáveis. Idosos precisam ter realizado ao menos uma doação antes dos 61 anos. Também é exigido peso superior a 51 quilos, com índice de massa corporal (IMC) igual ou maior do que 18,5.

No dia da doação, o candidato deve apresentar documento oficial com foto — físico ou digital, emitido por aplicativo oficial. Carteira de identidade, Carteira Nacional de Habilitação (CNH),

**Queda ocorre em um período tradicionalmente marcado pela redução no número de doadores** passaporte, carteira de trabalho, certificado de reservista e carteiras profissionais são aceitos. Não são válidos crachás, carteiras estudantis, certidão de nascimento ou imagens de documentos. Antes da coleta, todos passam por avaliação realizada por profissionais de saúde, que verificam se o voluntário está apto a doar. A sinceridade nas respostas durante a triagem é fundamental para garantir a segurança tanto do doador quanto do receptor do sangue. O Hemocentro orienta que o doador durma pelo menos seis horas na noite anterior, não consuma bebidas alcoólicas nas 12 horas que antecedem a doação e evite fumar duas horas antes do procedimento. Também é recomendado aumentar a ingestão de água e não ir em jejum.

Alimentos gordurosos devem ser evitados nas três horas anteriores à coleta. Após a doação, a recomendação é permanecer no local por, no mínimo, 15 minutos, ingerir bastante líquido nas 24 horas seguintes e evitar esforços físicos intensos. Também não é indicado consumir álcool no dia da doação ou dirigir veículos pesados, especialmente em casos de primeira doação. Todo o processo — do cadastro ao lanche final — leva, em média, 90 minutos. Segundo a Fundação, segunda, terça e quarta-feira costumam ser os dias de menor movimento. Onde doar O atendimento ocorre de segunda a sábado, das 7h15 às 18h, na sede do Hemocentro de Brasília, no Setor Médico Hospitalar Norte, próximo ao Hospital Regional da Asa Norte (HRAN) e à Fundação de Ensino e Pesquisa em Ciências da Saúde (Fepes). O agendamento pode ser feito pela internet, no site [agenda.df.gov.br](http://agenda.df.gov.br).

## OBITUÁRIO

# Antônio Lourival, pioneiro do DF

Morreu nesta sexta-feira o engenheiro civil Antônio Lourival Ramos Dias, 93 anos, pioneiro de Brasília. Mineiro de Diamantina, cidade de JK, ele veio para a capital em 1960 para trabalhar nas obras de construção da nova capital. Aqui permaneceu e criou a família. Em 1959, Tonico, como era chamado pelos amigos, graduou-se em engenharia civil pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). No ano seguinte, já estava em Brasília, vivendo no acampamento da Vila

Planalto, com a cidade em obras e os famosos redemoinhos de terra vermelha do início da capital. O engenheiro deixa um legado de trabalho para a consolidação de Brasília. Antônio Lourival ingressou na Novacap assim que chegou à nova capital e exerceu a presidência do órgão. Começou suas atividades profissionais como engenheiro do Departamento de Edificações da companhia e trabalhou na fiscalização de obras, como as construções dos prédios do Ministério da Fazenda,

do Ministério do Exército, do Ministério de Relações Exteriores e do Hospital de Base de Brasília. Foi diretor-presidente da Construtora Engebrasília e realizou diversas obras para o Ministério das Relações Exteriores e para o Ministério da Aeronáutica. Em 2018, Antônio Lourival foi agraciado com o título de cidadão honorário de Brasília na Câmara Legislativa, por iniciativa da então deputada distrital Celina Leão, hoje vice-governadora do Distrito Federal. “Profissional dedicado e um ser

humano incrível. Sentimos muito sua perda”, lamentou Celina. Paulo Henrique Nunes Dias, filho de Antônio, e o neto Caio Henrique Maia Dias, escreveram ao **Correio** ressaltando o legado deixado pelo pioneiro. “O legado deixado por Antonio Lourival Ramos Dias transcende o tempo e se manifesta nos valores que permanecem vivos em sua família. Homem exemplar, íntegro, ético e de caráter raro, foi referência como ser humano, chefe de família e exemplo de retidão para todos que tiveram o privilégio de conviver com ele.”

Segundo os familiares, a conduta de Antônio sempre foi pautada pela honestidade, pelo trabalho sério e pelo respeito ao próximo. Como forma de homenagear o avô, Caio fundou a empresa EngeBrasília Construtora e Incorporadora, no ramo da construção civil. “Um gesto que simboliza continuidade, respeito à história e compromisso com os princípios que sempre nortearam Antonio Lourival”, destacou. Antônio Lourival deixa a mulher, Antonietta Nunes Dias, quatro filhos, Paulo Henrique, Alberto, Sergio e

Arthur Menescal/Esp. CB/D.A Press



Ronaldo, quatro netos e um bisneto. Em 22 de janeiro, ele completaria 94 anos. O velório será hoje, na Capela 3 do Cemitério Campo da Esperança, das 8h às 10h. O enterro está marcado para as 10h30.



# O CARNAVAL 2026 PROMETE SER VIBRANTE

**E O CORREIO BRAZILIENSE ESTÁ PREPARANDO CONTEÚDOS EXCLUSIVOS PARA CELEBRAR A MAIOR FESTA POPULAR DO PAÍS.**

**ASSOCIE A SUA MARCA AO PROJETO CB FOLIA 2026 E CONECTE-SE A UM PÚBLICO ENGAJADO E FESTIVO.**



**FALE COM A NOSSA EQUIPE COMERCIAL**

